Ata da trecentésima vigésima (320ª) Reunião Ordinária da Associação de Usuários de Ressonância Magnética Nuclear (AUREMN), realizada em 22 de abril de 2020.

Aos vinte dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, com início às catorze horas e cinco minutos e término às quinze horas e cinquenta e oito minutos, via webconferência, realizou-se a trecentésima vigésima Reunião Ordinária da Associação de Usuários de Ressonância Magnética Nuclear (AUREMN), conforme convocação expedida antecipadamente, para tratar dos seguintes assuntos: **1**. Aprovação da ata da 319ª Reunião da AUREMN; **2**. XVI Jornada de RM - Fortaleza; **3.** Prêmio AUREMN 2020; **4.** Dificuldades na aquisição de hélio líquido; **5.** Assuntos Gerais. Presentes, o Sr. Presidente Cláudio Francisco Tormena, o Vice-Presidente, Francisco Paulo dos Santos, o Secretário, Luciano Morais Lião e os membros da Associação: Antonio Gilberto Ferreira, Davi dos Santos Leite, Denize Cristina Favaro, Ernani Abicht Basso, Fernando Hallwass, Glaucia Braz Alcantara, Jochen Junker, Lorena Mara Alexandre e Silva, Luiza Cristina de Moura, Maria Carolina Bezerra Di Medeiros Leal e Sonia Maria Cabral de Menezes, além da secretária da AUREMN Sandra Mello. O tesoureiro Valdemar Lacerda Júnior justificou sua ausência. O presidente abriu a sessão colocando em discussão a ata da 319ª reunião da AUREMN. Não havendo nenhuma objeção, a ata foi aprovada com 4 abstenções. No segundo ponto de pauta, o presidente informou que a XVI Jornada de RMN foi adiada para os dias 9 a 13/11/2020, devido a pandemia. Comentou que em breve serão divulgadas as novas datas para submissão de trabalhos. Informou ainda, que a *Magnetic Resonance in Chemistry*, revista da *Wiley Online Library*, patrocinará o evento, concedendo certificado e auxílio de US$ 150 para os 3 melhores trabalhos. Cláudio informou que entrou em contato com a *Royal Society of Chemistry* solicitando apoio para participação de alunos, pois essa forma de incentivo tem sido uma praxe da RSC. Informou ainda que as empresas não estão retornando sobre os patrocínios, devido às incertezas do momento. Sonia informou que a organização do PANIC está passando pelas mesmas dificuldades. Sandra informou que a Quantum design já confirmou e pagou o patrocínio, na modalidade patrocínio anual da AUREMN. Claudio comentou a discussão sobre tarifas, ocorrida na reunião passada, destacando que os valores das inscrições são os mesmos de 2016, o que não vem ocorrendo no cenário internacional. Comentou ainda sobre a necessidade desses recursos para manutenção da AUREMN, que tem despesas fixas como secretaria, contabilidade, confecção do site do evento etc. Sobre o programa da Jornada, Sandra informou que a Comissão Local está avaliando a proposta trabalhada pela diretoria e em breve serão feitas as cartas convites para os palestrantes. Passando-se ao terceiro ponto da pauta, Cláudio explicou as alterações propostas para as normas do prêmio AUREMN, documento enviado a todos os associados. Esclareceu que ocorrerão duas etapas, na primeira os sócios ativos da AUREMN indicarão os concorrentes ao prêmio, dentre os sócios ativos. Posteriormente, será montada uma Comissão, para selecionar dentre os indicados, com base nos critérios estabelecidos na norma, àquele que será agraciado. Todos os indicados, independentemente do número de indicações, participarão da segunda etapa. A proposta é que seja uma Comissão mista, composta por membros internos e externos à AUREMN. A Comissão só será estabelecida após o conhecimento dos indicados. A norma foi aprovada por unanimidade. No quarto item da pauta, foram colocadas algumas dificuldades que a comunidade está tendo na aquisição e entrega do hélio líquido. Sonia comentou sobre as dificuldades na Petróbras e também de amigos do PANIC. Francisco comentou que não houve problema na entrega para a UFRGS. Hallwass comentou que a empresa, terceirizada não produtora de hélio, vencedora da licitação não conseguiu entregar. A UFPE teve que adquirir hélio gasoso e liquefazer. Comentou sobre a dificuldade na obtenção nitrogênio líquido, pois o equipamento de liquefação está quebrado. Empresas estão priorizando a entrega de oxigênio para hospitais. Cláudio comentou que na UNICAMP não tiveram problemas, além do alto preço, que é questão de mercado. Ernani comentou que estão com dificuldades, mas fecharam a compra por um preço exorbitante, R$ 200 o litro. Lorena comentou que pagaram R$ 420 o m3. Luciano comentou que a Air Products entrou em contato com a AUREMN, buscando entender o mercado, pois pretende ampliar seu mercado que atualmente não atende a todo o Brasil. Uma dificuldade colocada é a falta de dewars de 100 L, pois a maioria é de 250 ou 500 L. Uma ação sugerida é a associação entre os usuários próximos,

para compra conjunta, pois a aquisição em maiores volumes resultará em preço menor. Cláudio informou que convidou a Air Products para participar da XVI Jornada de RM, a qual se manifestou favoravelmente. Ernani comentou que a Air Products não conseguiu atender a demanda da UEM, pois não tem dewars de 100 L suficientes. Francisco comentou que na UFRGS conseguiram mecanismo jurídico que dificulta a participação de pequenas empresas nos pregões, pois empresas não produtoras de hélio normalmente apresentam maiores dificuldades para conseguir honrar o compromisso. Luciano comentou sobre a necessidade do coordenador do laboratório participar ativamente no processo de licitação. Nos assuntos gerais, Claudio comentou sobre a intenção da diretoria em criar uma rede de coordenadores de laboratórios de RM, para discussão dos problemas enfrentados e troca de experiências aplicadas na solução dos mesmos. O conhecimento dos preços aplicados nos diferentes locais seria usado como forma de pressionar os prestadores de serviço. Essa pode ser, por exemplo, uma forma de grupos próximos organizarem a compra conjunta de hélio líquido. Denize comentou sobre usar e-mail a comunicação entre os gerentes, o Google drive, por exemplo, para arquivar os documentos compartilhados. Luciano comentou sobre a ideia da diretoria disponibilizar, no site da AUREMN, as informações sobre a infraestrutura dos laboratórios, responsáveis, etc. Essas informações teriam uma parte de acesso público e outra de acesso exclusivo para associados da AUREMN. Ernani questionou sobre a possibilidade de um novo edital para aquisição nacional de hélio líquido. Cláudio comentou que o CNPq não tem sinalizado positivamente nesse sentido. Argumentaram que os Programas de Pós-Graduação recebem recursos para manutenção de pesquisas e poderiam aplicar nessa manutenção. Além disso, comentou sobre as dificuldades de aquisição e gerenciamento da entrega de hélio no âmbito nacional. Francisco comentou que, em sendo possível, uma possibilidade seria um edital específico, onde cada um dos coordenadores solicitaria diretamente ao CNPq. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão. Eu, Luciano Morais Lião, Secretário da Associação de Usuários de Ressonância Magnética Nuclear (AUREMN), lavrei a presente ata que, achada conforme, foi aprovada por todos os presentes.